



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Processo de Seleção Interna

Função Gratificada
**ORIENTADOR
EDUCACIONAL**

Data: 04/10/2015 - Tarde
Duração: 3 horas

Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Conhecimentos de Língua Portuguesa	Conhecimentos de Informática	Conhecimentos de Legislação	Conhecimentos de Administração	Conhecimentos de Gestão	Conhecimentos Pedagógicos
01 a 08	09 a 13	14 a 18	19 a 23	24 a 40	41 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipad, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir é o resumo de um artigo de Andreas Schleicher, diretor da área de educação da OCDE, responsável pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA).

MUITO ALÉM DO GOOGLE

Andreas Schleicher

Empregos, riqueza e bem-estar individual são coisas que dependem apenas do que as pessoas sabem e do que elas podem fazer com o que sabem. Não existem atalhos para equipar pessoas com as habilidades apropriadas e oferecer-lhes as oportunidades para que usem suas aptidões de maneira eficiente. E, se tem algo que a economia global nos ensinou nos últimos anos é que não basta nos estimular para sair de uma crise e que não podemos, simplesmente, imprimir mais dinheiro para superá-la. Países como o Brasil podem se sair muito melhor preparando pessoas com condições de colaborar, competir, e se conectar de maneira que possam obter um emprego mais atraente, melhorando de vida e impulsionando a economia.

O Brasil não conseguirá desenvolver políticas justas e inclusivas e mobilizar todos os cidadãos enquanto a falta de proficiência em habilidades básicas impedir as pessoas de participar plenamente da sociedade. E para nenhum grupo isso é mais importante do que para a juventude atual, que não consegue competir em experiência ou em conexões sociais com os mais velhos.

Saber quais habilidades serão necessárias na sociedade e quais caminhos educacionais levarão os jovens aonde eles querem estar é fundamental. Pode-se resolver a maioria das tarefas escolares no Brasil em segundos com a ajuda de um *smartphone*. Para as crianças brasileiras serem mais inteligentes que um *smartphone*, o ensino precisa ir além: mais do que simplesmente reproduzir o que aprenderam, elas precisam extrapolar o que sabem e usar seu conhecimento em situações novas. O mundo atual já não recompensa as pessoas pelo que elas sabem – o Google sabe tudo –, mas pelo que elas podem fazer com o que sabem. Melhorar os sistemas educacionais, portanto, não é apenas reembalar o conteúdo educacional, mas ajudar estudantes a descobrir quem eles são, aonde eles querem chegar na vida e como chegarão lá, em um mundo em rápida transformação e com crescente incerteza.

O certo é que, sem as aptidões adequadas, as pessoas terminarão às margens da sociedade brasileira e o progresso tecnológico não se traduzirá em crescimento econômico.

Fonte: Revista CEO Exame. Edição 21 – Ago. 2015. São Paulo: Editora Abril. p. 30-34. Adaptado.

01. Ao analisar o papel da educação na sociedade atual, o texto de Andreas Schleicher apresenta fatos e propõe caminhos. Sobre modo de organização, verifica-se que o texto pertence ao gênero:

- dissertativo, propondo uma tese e realizando algumas injunções
- narrativo, tecendo também uma descrição detalhada da realidade
- descritivo, com algumas marcas pontuais de narração de fatos particulares
- injuntivo, partindo de exemplos individualizados para defender uma hipótese
- expositivo, contrapondo ideias a partir de fatos da história nacional e mundial recente

02. “E, se tem algo que a economia global nos ensinou nos últimos anos é que não basta nos estimular para sair de uma crise...” (1º parágrafo)

O termo destacado no trecho apresentado tem as mesmas classe gramatical e função em:

- O avanço tecnológico não se traduz, necessariamente, em desenvolvimento social, conforme alguns acreditam.
- As habilidades necessárias na atualidade só serão conquistadas se houver uma transformação no sistema educacional.
- Sabemos que a cada dia se criam mais recursos tecnológicos capazes de auxiliar o sistema educacional a vencer desafios.
- Ainda não sabemos se esse novo modelo educacional voltado para as exigências do mundo contemporâneo será efetivado.
- Não se avalia com precisão o verdadeiro prejuízo de um processo educacional dissociado do mundo do trabalho.

03. “E para nenhum grupo isso é mais importante do que para a juventude atual...” (2º parágrafo)

O termo isso está sendo usado nessa frase para retomar a seguinte ideia do texto:

- falta de participação das pessoas nas políticas e ações sociais voltadas para a mobilização
- capacidade de realizar conexões sociais e políticas entre as gerações mais novas e os mais velhos
- mobilização dos cidadãos para a conquista de políticas justas que incluam não só as pessoas mais jovens
- impossibilidade de o Brasil desenvolver políticas inclusivas sem pessoas proficientes em habilidades
- carência de oportunidades e de políticas que garantam às novas gerações a inclusão no sistema de ensino

04. “Pode-se resolver a maioria das tarefas escolares no Brasil em segundos com a ajuda de um *smartphone*.” (3º parágrafo)

A crítica ao sistema de ensino brasileiro, presente nessa frase, se torna ainda mais evidente a partir:

- da denúncia presente no parágrafo anterior
- da constatação da falta de recurso na rede de ensino
- do relato da parada do crescimento econômico
- do que é proposto no período seguinte
- da denúncia de omissão de informações aos estudantes

05. O trecho “Empregos, riqueza e bem-estar individual são coisas que dependem apenas do que as pessoas sabem e do que elas podem fazer com o que sabem. Não existem atalhos para equipar pessoas com as habilidades apropriadas e oferecer-lhes as oportunidades para que usem suas aptidões de maneira eficiente” apresenta dois períodos com ideias centrais defendidas no texto: a importância da construção do saber fazer e o papel da educação na atualidade. Para transformar esses dois períodos em um único, mantendo a relação de sentido existente entre eles, o conectivo a ser usado é:

- pois
- uma vez que
- entretanto
- porque
- apesar de

06. “O mundo atual já não recompensa as pessoas pelo que elas sabem – o Google sabe tudo –,” (3º parágrafo)

O trecho em destaque apresenta uma opinião por meio de um recurso de linguagem conhecido como:

- paradoxo
- metáfora
- eufemismo
- metonímia
- ironia

07. “O certo é que, sem as aptidões adequadas, as pessoas terminarão às margens da sociedade e o progresso tecnológico...” (4º parágrafo)

O uso dos acentos nos termos em destaque ocorre, pelos mesmos motivos, em:

- A) Sempre pediam às pessoas que respeitassem as instituições democráticas.
- B) Os cientistas buscavam às cegas uma explicação razoável para o caso.
- C) Sempre que preciso, recorra às professoras mais experientes do colégio.
- D) Essas são habilidades iguais às que se encontram em outros países.
- E) As condições de ensino às quais se referem vão além das possibilidades atuais.

08. Ao analisar o sistema de ensino brasileiro, o texto deixa clara a defesa de um determinado conjunto de ideias sobre educação. Esse conjunto de ideias propõe que:

- A) a utilização da tecnologia é capaz de garantir ensino de qualidade voltado para o mercado de trabalho
- B) os conteúdos educacionais precisam ser aprofundados e ampliados e não apenas reembalados
- C) a educação voltada para o saber fazer foi superada por aquela voltada para a aquisição de conteúdos
- D) o desenvolvimento de habilidades e competências garante maiores oportunidades de trabalho e inclusão social
- E) no mundo atual, hiperconectado, a tecnologia de informação é garantia de desenvolvimento social

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

09. A figura abaixo mostra um dispositivo de armazenamento de dados, muito utilizado pelas pessoas que trabalham com micro-computadores.



Além de 8 GB, duas das outras capacidades de armazenamento oferecidas pelos fabricantes são 16 e 32 GB. Sabendo-se que a conexão utilizada é USB, esse dispositivo é conhecido por:

- A) pendrive
- B) overdrive
- C) diskdrive
- D) outrdrive
- E) zipdrive

10. Um funcionário da SEEDUC está acessando o gerenciador de pastas e arquivos em um microcomputador com Windows 8.1. Nesse gerenciador, com relação aos arquivos armazenado em uma determinada pasta, a execução do atalho Ctrl + A tem por finalidade:

- A) excluir um arquivo
- B) renomear um arquivo
- C) copiar um arquivo para outra pasta
- D) mover um arquivo para outra pasta
- E) selecionar todos os arquivos

11. No Word 2013 BR, o acionamento da tecla de função F7 tem por objetivo:

- A) alterar a cor do texto digitado
- B) ativar o recurso da hifenização
- C) formatar o texto digitado em duas colunas
- D) realizar a verificação e correção ortográfica
- E) aplicar sobrescrito ou subscrito a uma seleção

12. A planilha abaixo foi criada no Excel 2013 BR.

	A	B	C	D	E	F
1						
2		GOVERNO DO Rio de Janeiro				
3		Secretaria de Estado de Educação				
4						
5						
6		19				
7		11				
8		13				
9		12			MÉDIA =	?
10		15				

Na planilha, foi inserida uma expressão em F9, que determina a média aritmética entre todos os números no intervalo de B6 a B10. Nessas condições, o valor e a expressão inseridas em F9 são:

- A) 17 e =MÉDIA(B6:B10)
- B) 14 e =MÉDIA(B6:B10)
- C) 15 e =MÉDIA(B6:B10)
- D) 17 e =MÉDIA(B6:B10)
- E) 14 e =MÉDIA(B6:B10)

13. No browser Internet Explorer 11 BR, para alternar a exibição de páginas entre os modos comum e tela cheia, pode-se executar

o atalho de teclado  ou, como alternativa, pressionar a seguinte tecla de função:

- A) F10
- B) F3
- C) F11
- D) F2
- E) F1

CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO

14. A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional, poderá ser desenvolvida:

- A) apenas nos próprios estabelecimentos de ensino médio
- B) apenas em instituições especializadas em educação profissional
- C) nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional
- D) em instituições de ensino superior em cooperação com empresas
- E) apenas em instituições de ensino superior

15. A Lei nº 9.394/96 afirma que, no ensino médio, deve ser cumprida a carga horária mínima anual de oitocentas horas de trabalho escolar, distribuída, excluído o tempo reservado aos exames finais, em:

- A) duzentos e quarenta dias
- B) duzentos e sessenta dias
- C) cento e oitenta dias
- D) duzentos dias
- E) cento e sessenta dias

16. Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos que serão realizados, em nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de:

- A) 15 anos de idade
- B) 18 anos de idade
- C) 16 anos de idade
- D) 21 anos de idade
- E) 12 anos de idade

17. Considera-se adolescente, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, a pessoa entre:

- A) 12 e 18 anos de idade
- B) 12 e 21 anos de idade
- C) 13 e 18 anos de idade
- D) 13 e 21 anos de idade
- E) 11 e 18 anos de idade

18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ao ocorrer reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão tal fato:

- A) à Polícia Militar
- B) ao Ministério Público
- C) à Secretaria de Educação
- D) ao Tribunal de Justiça
- E) ao Conselho Tutelar

CONHECIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

19. Segundo Nascimento (2010), é dever atribuído à administração pública dar total transparência a todos os atos que praticar, além de fornecer as informações solicitadas. Este princípio da administração pública é denominado:

- A) Princípio da Moralidade
- B) Princípio da Eficiência
- C) Princípio da Impessoalidade
- D) Princípio da Publicidade
- E) Princípio da Lealdade

20. A participação do governo na economia pode ser decomposta na sua atuação em três funções básicas. Quando o governo fornece bens e serviços não oferecidos adequadamente pela iniciativa privada está atuando segundo os conceitos da função:

- A) estabilizadora
- B) alocativa
- C) distributiva
- D) corretiva
- E) reguladora

21. Os direitos e obrigações que os cidadãos possuem perante a sociedade, cobrando, inclusive, que os maus gestores sejam responsabilizados por atos praticados com inobservância da Legislação ou do interesse público, fazem parte da definição de:

- A) *Consumerism*
- B) Governança
- C) Corporativismo
- D) Governabilidade
- E) *Accountability*

22. Os princípios clássicos orçamentários operacionais objetivam tornar o orçamento mais racional e eficiente. É parte integrante dessa divisão o princípio da:

- A) legalidade
- B) unidade
- C) especificação
- D) exclusividade
- E) universalidade

23. As Autarquias, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Fundações Públicas são categorias de entidades que fazem parte da Administração denominada:

- A) Burocrática
- B) Democrática
- C) Direta
- D) Indireta
- E) Gerencial

CONHECIMENTOS DE GESTÃO

24. Os planos que estabelecem os mercados, produtos e serviços que uma determinada organização pretende oferecer são classificados como:

- A) operacionais
- B) táticos
- C) administrativos
- D) financeiros
- E) estratégicos

25. A análise das forças e fragilidades da organização exige que esta compreenda os limites da relação entre:

- A) oportunidades e ameaças
- B) mercados e concorrentes
- C) recursos e habilidades
- D) legislações e competências
- E) regulamentações e prazos

26. Uma empresa cumpre sua obrigação social quando:

- A) modifica suas práticas para acompanhar as mudanças
- B) acrescenta imperativo ético e práticas socioambientais
- C) atende suas responsabilidades econômicas e legais
- D) segue padrões de controle estabelecidos pela sociedade
- E) assume o esforço de fazer o bem social

27. O conjunto de valores-chave, entendimentos e normas compartilhado por uma organização é definido como:

- A) símbolo
- B) história
- C) *slogan*
- D) cultura
- E) cerimônia

28. O objetivo da análise FOFA (SWOT ou PFOA) é identificar:

- A) a força da concorrência
- B) o nicho de atuação
- C) a estratégia competitiva
- D) o mercado global
- E) a competência distintiva

29. No processo de planejamento, constituem-se em um exemplo de plano permanente os:

- A) cronogramas
- B) calendários
- C) procedimentos
- D) orçamentos
- E) projetos

30. No processo de transformações e mudanças em todo o mundo, a área de Recursos Humanos – RH passou por uma forte transição. A função possui, atualmente, como novo papel, um foco:

- A) na parceria
- B) no administrativo
- C) nos resultados
- D) no compromisso
- E) no negócio

31. Para ter talento, é necessário que a pessoa possua algum diferencial que a valorize. Hoje, a constituição do talento humano envolve três aspectos, tais como:

- A) educação, experiência e valores
- B) conhecimento, habilidade e competência
- C) habilidade, imagem e reputação
- D) imagem, modelos e processo
- E) competência, experiência e criatividade

32. A autocracia e a democracia são estilos de liderança estudados desde a antiguidade e dependem da maneira como o líder se relaciona com os liderados. No entanto, hoje o nome utilizado para corresponder ao estilo básico autocrático corresponde à liderança orientada para:

- A) a tarefa
- B) o grupo
- C) a produção
- D) a equipe
- E) os objetivos

33. Os grupos são criados nas organizações para fazer funcionar as unidades de trabalho da organização. Os tipos principais de grupos formais são conhecidos como:

- A) críticos e rígidos
- B) intrínsecos e extrínsecos
- C) formais e informais
- D) coesos e intelectuais
- E) permanentes e temporários

34. O mercado de recursos humanos se refere ao contingente de pessoas que estão dispostas a trabalhar ou estão em busca de outro emprego. Pode se apresentar em situações de oferta ou de procura. As organizações no mercado de Recursos Humanos – RH em procura podem apresentar o seguinte comportamento:

- A) excessiva quantidade de vagas
- B) políticas de fixação de pessoal
- C) intensificação nos investimentos em treinamento
- D) aumento das exigências aos candidatos
- E) competição entre empresas para obter candidatos

35. As técnicas de seleção permitem um rastreamento das características pessoais do candidato por meio de amostras de seu comportamento. Nesse contexto, uma boa técnica de seleção deve ter como atributos:

- A) entrevista e seleção
- B) rapidez e confiabilidade
- C) teste e simulação
- D) treinamento e desenvolvimento
- E) comunicação e decisão

36. A decisão coletiva tomada com base em suposições individuais e erradas sobre as decisões dos outros membros do grupo é uma modalidade de conformidade social conhecida como:

- A) Pensamento grupal
- B) Desempenho de papéis
- C) Paradoxo de Abilene
- D) Projeto de fusão
- E) Falta de comunicação

37. A principal característica de uma equipe eficaz que produz um resultado maior do que a simples soma de suas contribuições individuais é conhecida como:

- A) sinergia
- B) motivação
- C) percepção
- D) confiança
- E) competência

38. O levantamento das necessidades de treinamento a serem satisfeitas e que podem ser passadas, presentes ou futuras faz parte do processo de treinamento cuja etapa é denominada:

- A) Avaliação
- B) Desenho
- C) Implementação
- D) Diagnóstico
- E) Acompanhamento

39. A aplicação do Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social – IFC/RS e a consequente gestão das suas variáveis, dentro do contexto da Gestão Integrada da Escola – GIDE, prepara a escola para o alcance das metas estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC para atingimento do indicador conhecido como:

- A) IDI – Índice de Desenvolvimento da Infância
- B) IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- C) IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
- D) IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social
- E) IMRS – Índice Mineiro de Responsabilidade Social

40. A liderança da escola deve atuar, sistematicamente, no sentido de cuidar para que todas as etapas do Sistema GIDE – Gestão Integrada da Escola sejam implementadas e o indicador IFC/RS – Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social seja aplicado com o objetivo de:

- A) avaliação estratégica e proposta curricular
- B) metas globais e planos de ação
- C) identificação e bloqueio de causas dos problemas
- D) implantação do diagnóstico e metas de avaliação
- E) padronização e reconhecimento do ambiente

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

41. De acordo com a pedagogia crítica de Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar a possibilidade de sua construção” (FREIRE; *Pedagogia da autonomia*). Isto significa que uma prática educativa crítica inclui, necessariamente, a tomada de consciência de que:

- A) o professor é o sujeito da ação educativa e o aluno é o objeto a ser formado por ele
- B) aluno e professor têm papéis idênticos e se equivalem no processo ensino-aprendizagem
- C) o aluno tem papel ativo no processo educativo e é sujeito da produção do saber
- D) o aluno incorpora automaticamente os conteúdos historicamente construídos transmitidos pelo educador
- E) o professor tem papel irrelevante e pouco contribui para a construção do conhecimento dos alunos

42. Por longo tempo, os estudos sobre a juventude e sua relação com a escola foram permeados pelo conceito de moratória social, período em que o jovem estuda e aguarda as condições de maturidade para a inserção efetiva no mundo do trabalho. No Brasil, no entanto, dadas as condições de desigualdade inerentes a nossa sociedade, esse conceito se mostra pouco fértil para melhor se conhecer as características das relações da juventude com a escola porque:

- A) a necessidade de inserção precoce no mundo do trabalho anula qualquer possibilidade de vivenciar a condição juvenil
- B) trabalho e estudo são projetos que se superpõem para a maioria dos jovens que vivenciam sua condição juvenil nessa dupla perspectiva
- C) o desejo de continuar os estudos se extingue em todos os jovens das classes sociais menos favorecidas
- D) o abandono da escola é a única maneira de progredir numa carreira profissional
- E) a moratória se dá numa situação de ociosidade em que os estudos são abandonados e o jovem não encontra trabalho

43. “Com as teorias críticas aprendemos que o currículo é definitivamente um espaço de poder (...) O currículo atua ideologicamente para manter a crença de que a forma capitalista de organização da sociedade é boa e desejável” (Tomaz Tadeu, *Documentos de identidade*). As teorias pós-críticas não se detêm apenas nos aspectos dos conflitos entre as classes sociais e ampliam sua análise às relações de gênero, etnia e sexualidade. Assim sendo, pode-se inferir que as teorias pós-críticas de currículo:

- A) negam que o currículo possa se constituir como espaço de poder
- B) rejeitam o papel das ideologias e das classes sociais
- C) restringem-se aos aspectos cognitivos do currículo
- D) mantêm-se num patamar de neutralidade quanto aos conteúdos curriculares
- E) possibilitam um espectro mais completo das relações sociais de dominação

44. Na perspectiva construtivista, a valorização positiva do erro para a promoção do sucesso escolar justifica-se porque:

- A) os erros cometidos no processo de construção do conhecimento se devem a preconceitos sobre as dificuldades de aprendizagem das crianças das classes populares
- B) não cabe falar em erro e acerto, uma vez que não há critérios de validade na produção científica e qualquer teoria pode ser substituída por outra contraposta a ela
- C) o conhecimento do processo pelo qual o erro foi produzido permite partir do caminho percorrido pelo educando para a construção da aprendizagem desejada
- D) a aprendizagem consiste somente em incorporar os conteúdos e os modelos de conduta aceitos pelos padrões escolares
- E) o sucesso na vida futura dos alunos não depende do êxito alcançado na vida escolar, mas apenas de fatores extraescolares ligados às famílias a que pertencem

45. Dominique Julia descreve cultura escolar como “um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos”. (*in* “Cultura Escolar e Debate”). Para o autor, portanto, a cultura escolar se estabelece por meio:

- A) da reprodução dos conhecimentos tal como elaborados pela pesquisa acadêmica
- B) da transposição didática dos conteúdos das disciplinas curriculares exclusivamente
- C) das práticas cotidianas do fazer pedagógico mediadas somente pelo senso comum
- D) das normas e práticas que se estabelecem no interior da própria escola ao desenvolver sua função
- E) das normas de comportamento independentes da transmissão de conhecimentos

46. “Constituem exigências fundamentais para a educação básica: favorecer desde a infância a formação de sujeitos de direito e priorizar pessoas e grupos excluídos, marginalizados e discriminados pela sociedade.” Ao propor esta diretriz para a Educação Básica, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) compreende o direito à educação estabelecido pela Constituição Federal como:

- A) um instrumento indispensável para o acesso a outros direitos essenciais à formação da cidadania
- B) um meio de transmissão e socialização dos conhecimentos historicamente acumulados
- C) um direito exclusivo dos grupos socialmente excluídos para atingirem a cidadania plena
- D) uma ferramenta de defesa socioambiental como atribuição precípua da educação escolar
- E) a única forma de desenvolver valores, atitudes e comportamentos no ambiente escolar

47. “A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe deem as condições necessárias para levá-la adiante” (Ilma Passos, *Projeto político-pedagógico da escola*). Nesse contexto, compreende-se que:

- A) a construção do projeto político-pedagógico da escola cabe às Secretarias de Educação
- B) o projeto político-pedagógico da escola diz respeito somente ao corpo docente da escola
- C) a avaliação do projeto educativo da escola é de competência exclusiva dos alunos
- D) as condições necessárias para a efetivação do projeto político-pedagógico da escola são de competência privativa do diretor
- E) a construção do projeto político-pedagógico reflete a organização do trabalho pedagógico da escola como um todo

48. “Uma forma de conceituar gestão é vê-la como um processo de mobilização da competência e da energia de pessoas coletivamente organizadas para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização, o mais plenamente possível, dos objetivos de sua unidade de trabalho, no caso, os objetivos educacionais.” (Heloísa Lück, *A gestão participativa na escola*). Tal entendimento, aplicado à gestão escolar, pressupõe:

- A) uma hierarquia rígida quanto às tomadas de decisão
- B) o trabalho associado e cooperativo de todos os envolvidos
- C) a reprodução literal das diretrizes dos órgãos centrais
- D) a anulação do poder dos diretores das escolas
- E) a inexistência de conflitos no interior do corpo docente

49. A interação direta entre alunos e alunas e a interação destes com os professores e professoras têm consequências diretas sobre o processo de conhecimento dos educandos e sobre sua formação integral como cidadãos e cidadãs. Por este motivo, conhecer os processos pelos quais se dão as relações interativas na sala de aula é relevante para que professores e professoras, em sua prática pedagógica, sejam capazes de:

- A) formar equipes fixas para desenvolver todos os trabalhos em grupo durante o ano letivo
- B) conhecer todas as características individuais de cada aluno ou aluna de suas turmas
- C) valorizar os trabalhos individuais como principal forma de promover a construção do conhecimento
- D) trabalhar com grupos em sala de aula de forma a canalizar as relações interativas em prol dos objetivos educacionais
- E) priorizar as relações interpessoais em relação aos fatores cognitivos no processo de construção do conhecimento

50. “Ser aluno é um papel social construído num contexto específico: a escola. Não nascemos alunos, NOS TORNAMOS ALUNOS. E assim como ninguém se torna um membro da sociedade sozinho, o mesmo acontece com o processo de tornar-se aluno. É um aprendizado realizado por meio de contínuas interações com os outros. (Ana Paula Corti, *Ser aluno: um olhar sobre a construção social desse ofício*). Para orientar o processo de tornar-se aluno de forma positiva, a prática pedagógica cotidiana precisa favorecer:

- A) as interações contínuas entre os alunos e a rede de relações estabelecida nas tensões do dia a dia
- B) o poder de coerção do professor e a sua liderança capaz de produzir o aluno ideal
- C) a supressão das influências negativas e exclusão dos maus elementos existentes na comunidade
- D) a contestação dos alunos quanto às regras escolares e à autoridade do corpo docente
- E) a boa índole dos bons alunos se formando por si mesma e prescindindo das trocas com seus pares